

## RESUMO

OLIVEIRA, Renata Gomes. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Julho de 2013. 58p. **Lisina digestível para frangos de corte tipo caipira**. Orientadora: Sandra Regina Freitas Pinheiro. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

Foram conduzidos quatro experimentos para avaliar níveis de lisina digestível para frangos de corte tipo caipira, linhagem Colonial, machos e fêmeas, criados em semiconfinamento durante as fases: inicial (1 a 21 dias), crescimento I (22 a 42 dias), crescimento II (43 a 56 dias) e final (57 a 60 dias). As aves foram alojadas em 30 boxes (área de abrigo), com acesso à área de pastejo. Em cada experimento foram utilizados 630 frangos e o delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 5x2 (níveis de lisina x sexo) e três repetições de 21 aves cada. Os níveis de lisina digestível avaliados foram: 8,1; 9,5; 10,9; 12,3 e 13,7(g/kg) na fase inicial; 7,07; 8,07; 9,07; 10,7 e 11,07 (g/kg) na fase de crescimento I; 6,07; 7,07; 8,07; 9,07 e 10,07 (g/kg) na fase de crescimento II e 6,0; 7,0; 8,0; 9,0 e 10,0 (g/kg) na fase final. As variáveis de desempenho avaliadas foram: consumo de ração (CR, g/ave), consumo de lisina (CL, g/ave), ganho em peso (GP, g/ave) e conversão alimentar (CA, g ração consumida/ g de ganho em peso). Foram avaliadas as variáveis de carcaça e de qualidade da carne: rendimento de carcaça, peso da gordura, rendimento e peso dos cortes de peito, de asa+coxinha e de coxa+sobrecoxa, o potencial hidrogeniônico (pH), a capacidade de retenção de água (CRA), a perda de peso por cozimento (PPC), a maciez objetiva (MO) cor e luminosidade (L\*, a\*, b\*). Para o período inicial, recomenda-se o nível de 12,95 g de lisina/kg, na ração de machos e fêmeas para melhor CA. Na fase de crescimento I, recomenda-se 9,61 g de lisina/kg na ração para minimizar a CA de ambos os sexos, e, para melhor GP, os níveis de 10,08 e 9,49 g de lisina digestível/kg na ração de machos e fêmeas, respectivamente. Verificou-se que, para a fase de crescimento II, o nível de 6,0 g lisina/kg de ração atende às exigências dos frangos. Para a fase final, observou-se efeito dos níveis de lisina digestível para a CA, sendo recomendados 8,51 g de lisina/kg de ração. Para as variáveis de rendimento de carcaça obteve-se efeito linear crescente de lisina sobre o rendimento de coxa + sobrecoxa das fêmeas. A MO da carne de coxa aumentou, linearmente, com os níveis de lisina, e, para a CRA e L\* da carne do peito, observou-se efeito linear decrescente dos níveis de lisina.

Palavras-chave: aminoácido, proteína ideal, qualidade da carne, rendimento de carcaça, sistema semi-intensivo.